

MONITORAMENTO DE GASTOS PÚBLICOS NA TANZÂNIA

PAÍS:	Tanzânia
TEMA:	Corrupção; governança
ABORDAGENS DE ADVOCACY:	Acompanhamento de orçamentos públicos

A organização parceira da Tearfund, a Christian Council of Tanzania (CCT), ajudou a criar equipes de Acompanhamento de Gastos Públicos. Seu objetivo é responsabilizar o governo por seus compromissos financeiros com os gastos públicos e buscar maior transparência na utilização de recursos públicos.

Os jovens de uma equipe de Acompanhamento de Gastos Públicos visitaram o povoado de Chibelela e realizaram uma dramatização para a assembleia do povoado, a fim de conscientizar as pessoas sobre a possibilidade e os benefícios da participação dos membros da comunidade no desenvolvimento e no acompanhamento dos orçamentos locais. A dramatização provocou interesse e inspirou a comunidade a criar sua própria equipe de Acompanhamento de Gastos Públicos.

A equipe de Acompanhamento de Gastos Públicos de Chibelela analisou o orçamento do distrito e descobriu que a escola local deveria ter recebido 14 milhões de xelins tanzanianos. A equipe entrou em contato com a escola e pediu informações sobre como ela havia gasto essas verbas. Através da análise do relatório da escola, a equipe notou que cerca de 1,47 milhão de xelins tanzanianos haviam sido alocados para “outro uso”. A equipe de acompanhamento do orçamento escreveu para a diretoria da escola perguntando-lhes em que esse dinheiro estava sendo usado e recebeu várias explicações. Por fim, eles contataram o conselheiro do distrito para obter ajuda. Infelizmente, o conselheiro viu as ações da equipe como incitação da comunidade contra seus líderes e dissolveu a equipe de Acompanhamento de Gastos Públicos. Porém, uma nova equipe foi criada para dar continuidade à questão.

A equipe de Acompanhamento de Gastos Públicos também decidiu acompanhar um projeto de água recém-iniciado em Chibelela que não estava funcionando. Ela obteve os registros financeiros das pessoas que haviam sido contratadas para construí-lo e descobriu que 2,5 milhões de xelins tanzanianos haviam sido desperdiçados. A equipe informou o problema ao oficial do povoado e, depois, ao conselheiro local. Insatisfeita com suas respostas, a equipe escreveu para a Comissão de Combate à Corrupção. Foi descoberto que o presidente e o diretor executivo do povoado estavam envolvidos em fraudes, o que subseqüentemente levou à demissão de ambos. A equipe de acompanhamento do orçamento obteve o relatório de despesas para procurar recuperar o dinheiro e continua acompanhando o caso com a Comissão de Combate à Corrupção à medida que coleta mais evidências.